

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA(bra)) (“Unipar”, “Companhia”), é uma empresa de origem brasileira, constituída em 28 de maio de 1969 com atuação no segmento químico e petroquímico através de suas três unidades produtivas localizadas estrategicamente em Cubatão (SP/Brasil), Santo André (SP/Brasil), e Bahía Blanca (Argentina) para atender à demanda do Brasil e de outros países. A Unipar também possui participação na Solalban, empresa de geração de energia na Argentina e na Tucano Holding, empresa de geração eólica de energia no Brasil.

Com atuação em setores de capital intensivo, a Unipar, desde sua fundação, contribui com o desenvolvimento industrial do Brasil, tendo o mercado de capitais e bancário como fontes de recursos financeiros e busca continuamente geração de valor aos seus acionistas e demais stakeholders. A empresa se destaca como a maior produtora de cloro/soda da América do Sul e a segunda maior na produção de PVC (policloreto de vinila), produzindo, também, o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além do dicloroetano e o monocloreto de vinila, ambos utilizados exclusivamente na produção do PVC. Os produtos da Unipar são insumos para as indústrias têxteis, de papel e celulose, alimentos, bebidas, remédios, construção civil, desinfetantes e tratamento de água, dentre outros.

A empresa conta com cerca de 1.400 colaboradores e possui as certificações internacionais ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e o Atuação Responsável® para suas três plantas, tendo sido pioneira em questões de segurança e proteção ambiental. A Companhia busca assegurar transparência e equidade na divulgação de suas informações e está comprometida com as boas práticas de governança corporativa.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao primeiro trimestre de 2021 (1T21) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. “Controladora” refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e “Consolidado” refere-se às operações da Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. (“Unipar Indupa”), em conjunto.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Utilização média da **CAPACIDADE DE PRODUÇÃO** consolidada da Unipar foi de 81% para as três plantas no 1T21, 4 pontos percentuais acima do trimestre anterior
- **RECEITA LÍQUIDA** Consolidada no 1T21 foi de R\$ 1.316,6 milhões, 14,2% superior ao 4T20 e 64,2% superior ao 1T20. A receita líquida na Controladora alcançou R\$ 301,2 milhões no 1T21, 4,1% superior ao 4T20 e 21,5% superior ao 1T20
- **EBITDA¹** Consolidado foi de R\$ 564,7 milhões no 1T21, 39,1% superior ao 4T20 e 536,1% superior ao 1T20. O EBITDA da Controladora foi de R\$ 321,1 milhões no 1T21
- O **LUCRO LÍQUIDO** Consolidado foi de R\$ 280,8 milhões no 1T21, 2,9% inferior o 4T20, revertendo o prejuízo do 1T20. Na Controladora, o lucro líquido foi de R\$ 277,5 milhões no 1T21, 2,7% inferior ao 4T20
- Em abril/2021, a Companhia realizou sua 6ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 350,0 milhões, em duas séries, com vencimentos em 2024 e 2026. Os recursos captados serão integralmente utilizados no âmbito dos negócios da Companhia para alongamento do perfil de endividamento

Destaques Financeiros Consolidado (R\$ mil)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	1.316.616	1.153.105	801.680	14,2%	64,2%
EBITDA¹	564.718	406.063	88.777	39,1%	536,1%
Lucro Líquido	280.811	289.133	(94.367)	-2,9%	-
Dívida Líquida	(490.248)	(400.220)	282.673	-	-
<i>Dívida Líquida/EBITDA</i>	-	-	0,55x	-	-

¹ calculado de acordo com a instrução CVM nº 527/12

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (Português com tradução simultânea para Inglês)

Data: 14/05/2020 (sexta-feira) Horário: 14:00 (BRT) / 13:00 (EST)

Acesso via telefone

Brasil: +55 (11) 4210-1803 (Código: Unipar) Outros Países: +1 (8440 204-8942 (Código: Unipar)

Acesso via Webcast

Plataforma Webcast Português ([link](#)) Plataforma Webcast Inglês ([link](#))

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Christian Eduard Carraresi Schnitzlein

Sergio Luiz Baptista dos Santos

Raquel Turano de Souza

Bárbara Nunes

Tel.: +55 (11) 3704-4200

E-mail: ri@unipar.com

www.ri.unipar.com

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone: (11) 3003-9285

COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 31/03/2021:

(com ajuste de proventos)

UNIP3 ON = R\$ 62,81

UNIP5 PREF “A” = R\$ 66,93

UNIP6 PREF “B” = R\$ 67,00

VALOR DE MERCADO B3 (ex-tesouraria) em 31/03/2021:

R\$ 6.230 milhões

1. CENÁRIO ECONÔMICO

O 1T21 foi caracterizado pelo aumento do número de casos de infecção e mortes pelo Covid-19 no mundo, conhecida como “segunda onda”. Tal fato levou a reintrodução, por diversos países, de medidas de distanciamento social, o que afetou de maneira mais intensa o desempenho do setor de serviços. Apesar dessa situação, observou-se, concomitantemente, uma aceleração do processo de vacinação, o que permitiu a elevação de alguns indicadores de mobilidade.

Dessa forma, observou-se que a atividade econômica global manteve-se em recuperação no 1T21, principalmente pelo desempenho do segmento industrial – característica comum na grande maioria dos países e regiões do mundo - compensando a fraqueza do setor de serviços. Em termos regionais, porém, o desempenho tem sido bastante diferenciado, com Estados Unidos e China apresentando um ritmo de atividade mais forte, enquanto a Europa e o Japão sentem mais intensamente os efeitos das medidas de isolamento social.

Projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) continuam a apontar um crescimento de 5,5% da economia global para 2021. No entanto, essa perspectiva positiva tem como pressuposto a continuidade da política monetária fortemente expansionista que vem sendo praticada pelos principais bancos centrais do mundo, assim como de políticas fiscais de aumento de gastos e alívio tributário em apoio às famílias e empresas. Por outro lado, tais medidas tendem a mostrar um impacto negativo nos índices de déficits fiscais, o que reforça a expectativa de que o ritmo de crescimento da economia seja bastante diferenciado por regiões.

Brasil

O ano de 2021 começou com expectativas bastante positivas para a economia brasileira: retomada era a palavra de ordem e as projeções de diversas instituições apontavam para um crescimento do PIB de 4%. Entretanto, as dificuldades de vacinação da população e a saturação do sistema de saúde, decorrentes do crescimento do número de casos e óbitos pela Covid-19, trouxeram de volta a necessidade de implantação de medidas de isolamento social. Tais medidas trouxeram consequências para a atividade econômica, sobretudo para o setor de prestação de serviços. O PIB do 1T21 mostrou uma retração de 2,5% frente ao 4T20, divulgado pelo IBGE.

Como destaque no 1T21, cabe mencionar o desempenho do segmento industrial. Segundo dados publicados pela CNI, a utilização da capacidade instalada da indústria no País, no 1T21, posicionou-se ligeiramente acima de 80%, correspondendo ao melhor desempenho trimestral desde o 1T15.

Pode-se afirmar, no entanto, que o cenário econômico no Brasil ainda mostra incertezas. A necessidade de implementação de novo conjunto de medidas de proteção às famílias e preservação do emprego trouxe consigo uma preocupação com o equilíbrio fiscal e com o endividamento do País. Essa preocupação trouxe à tona do debate político-econômico a necessidade de aprovação das reformas estruturantes (administrativa e tributária), fundamentais para um melhor equilíbrio das contas públicas. Além disso, o desenvolvimento do processo de vacinação da população assume relevada importância, constituindo-se em condição para a retomada da confiança na economia, sobretudo pelos investidores internacionais.

Com relação aos índices de inflação, observou-se, no 1T21, uma aceleração frente a igual período do ano anterior, tendo como maior contribuição para este crescimento a elevação dos preços dos combustíveis. O IPCA (índice oficial da inflação) registrou variação de 2,05% no 1T21, superior ao índice de 0,53% registrado no 1T20.

A cotação da moeda norte-americana encerrou o mês de março/21 em R\$ 5,6973, acumulando, no ano, crescimento de 9,6%. Em termos de cotação média, o valor do 1T21 de R\$ 5,4729 mostrou crescimento de 1,4% frente ao trimestre anterior e de 22,7% frente ao 1T20.

Em 17 de março, a taxa básica de juros passou de 2% a.a. para 2,75% a.a., após um período de mais de 5 anos de trajetória contínua de redução. O índice IBOVESPA [B3] atingiu no final do mês de março 116.634 pontos, acumulando um recuo de 2% no 1T21.

Foram aprovados pela Câmara dos Deputados os vetos presidenciais ao Novo Marco Legal do Saneamento. Em 09 de abril foi sancionada a Nova Lei Do Gás. Dessa forma, ambos marcos legais estão aptos a prosseguir em suas respectivas regulamentações que para que seja dado início à sua implementação efetiva.

Argentina

Na Argentina, o cenário de recuperação econômica também possui incertezas. Pelo lado positivo, a exemplo do verificado na maioria dos países do mundo, vem ocorrendo uma recuperação do nível de atividade do segmento industrial, principalmente para os setores ligados à construção civil, metalurgia e exportadores, em contrapartida ao fraco desempenho do setor de serviços.

Previsões de especialistas apontam para um crescimento da economia local em 2021 de 6,1%, mas ainda com incertezas relacionadas à retomada da atividade econômica, sobretudo em função do recente crescimento de infecções e mortes por Covid-19 e um programa de vacinação da população ainda lento.

O cenário econômico se caracteriza por um mercado interno ainda retraído, baixas reservas cambiais e déficit de contas públicas, com as negociações com o FMI para a reestruturação da dívida do País assumindo protagonismo determinante para uma retomada sólida do crescimento da economia.

A cotação média do dólar norte-americano no 1T21 situou-se em AR\$ 88,472, 12,3% acima da registrada no trimestre anterior. Desde outubro de 2020, o Banco Central vem adotando uma política cambial baseada numa flutuação gerenciada do AR\$, deixando de lado a estratégia anterior de desvalorização diária uniforme da moeda local, objetivando sustentar as operações de comércio exterior.

Em termos de inflação, este cenário de incerteza contribui para que as expectativas para 2021 indiquem superação do patamar de 40%, mostrando uma elevação frente ao alcançado em 2020, de 36%.

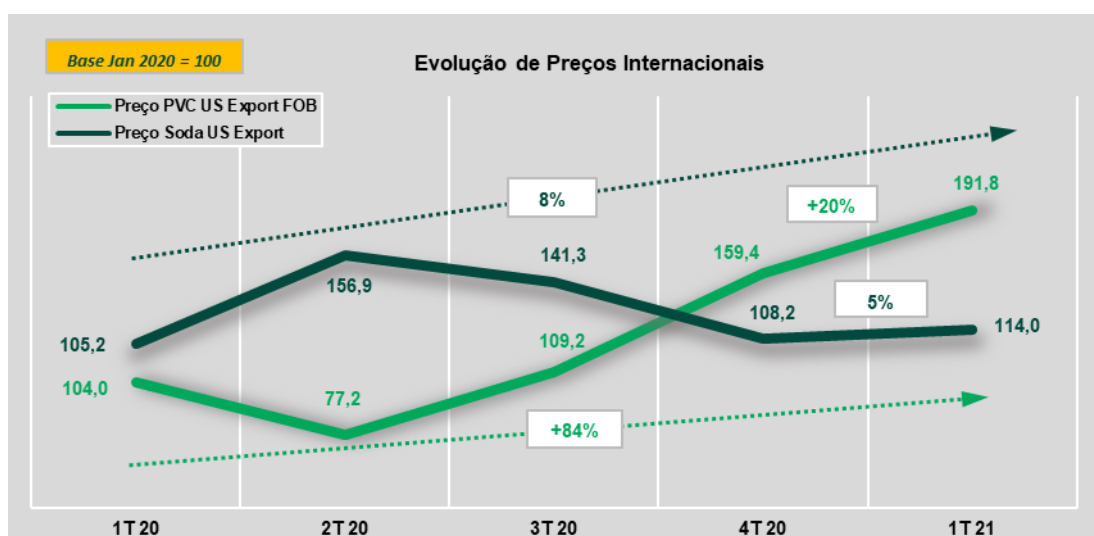
O governo vem promovendo medidas voltadas para o incremento das exportações do país, preservação do emprego e redução de exigências para que empresas locais reestruturem suas dívidas em moeda estrangeira.

2. MERCADO DE ATUAÇÃO

Segundo dados divulgados pela ABICLOR, a utilização de capacidade de cloro/soda no Brasil atingiu 59% em janeiro-fevereiro, superando 3 p.p. a registrada no 4T20.

O preço médio de exportação da soda cáustica (base US Gulf Coast) registrou aumento de 5% no 1T21 frente ao 4T20 e de 8% em relação ao 1T20. No 1T21, observou-se uma redução da oferta no mercado norte-americano, motivada pela ocorrência de fortes nevascas na região. Embora o mercado local tenha apresentado alguns segmentos com demanda ainda retraída, esta restrição da oferta permitiu o crescimento dos preços médios no 1T21 frente ao 4T20.

Para o PVC, o preço médio de exportação (base US Gulf Coast) no 1T21 aumentou 20% em frente ao 4T20 e 84% em relação ao 1T20. Observou-se, localmente, um mercado ainda aquecido, sobretudo no segmento de construção civil. Também impactada pela ocorrência das nevascas, foi verificada restrição da oferta, com alguns produtores sendo obrigados a interromper sua produção por força maior.



Fonte: consultoria externa

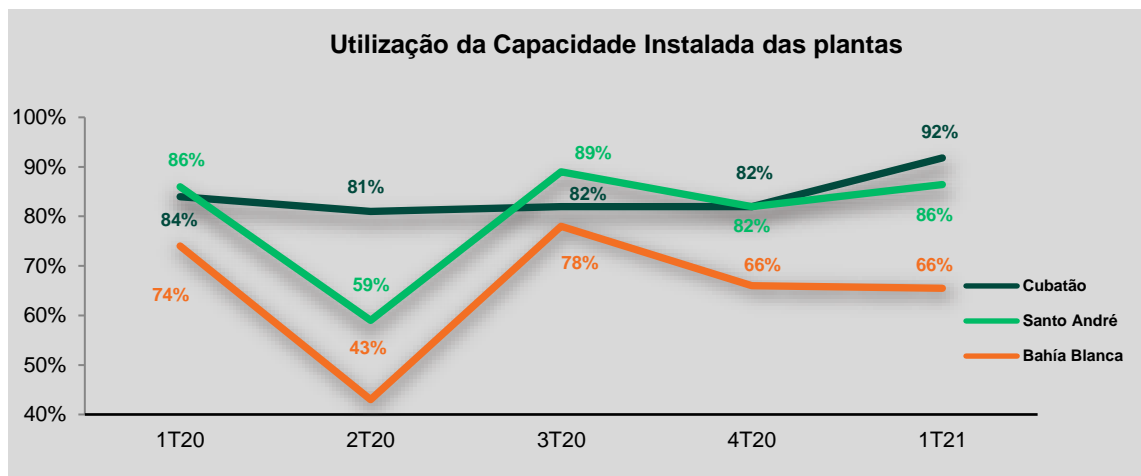
3. DESEMPENHO OPERACIONAL

CAPACIDADE INSTALADA

Produtos / Serviços (mil toneladas/ano)	Cubatão	Santo André	Bahía Blanca	Total
Cloro Líquido	355	160	165	680
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400	180	186	766
PVC (policloreto de vinila)	-	300	240	540
VCM (MVC – cloreto de vinila)	-	317	248	565
Dicloroetano EDC	140	406	431	977
Ácido Clorídrico	630	37	-	667
Hipoclorito de Sódio	400	60	12	472

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

No 1T21, a utilização da capacidade consolidada das plantas foi de 81%, 4 pontos percentuais acima do registrado no 4T20 e em linha com o registrado no 1T20. Na planta de Cubatão, a utilização da capacidade instalada no 1T21 foi de 92%, 10 pontos percentuais acima do trimestre anterior, com destaque para o recorde de produção de hipoclorito de sódio e ácido clorídrico no mês de março. Na unidade de Santo André, o índice de utilização média de capacidade foi superior em 4 pontos percentuais em relação ao 4T20, enquanto em Bahia Blanca a utilização ficou em linha com a utilização no 4T20.

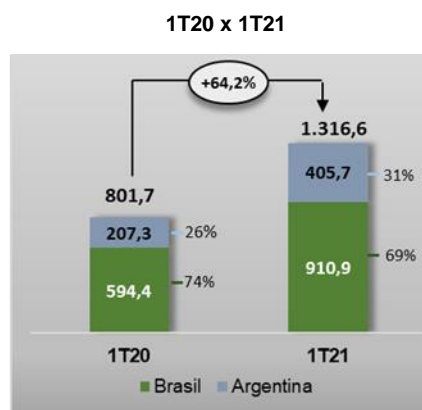
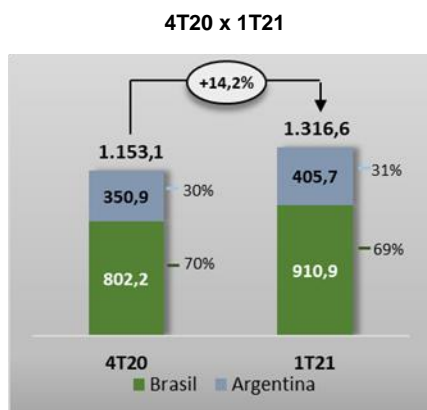


4. DESEMPENHO FINANCEIRO

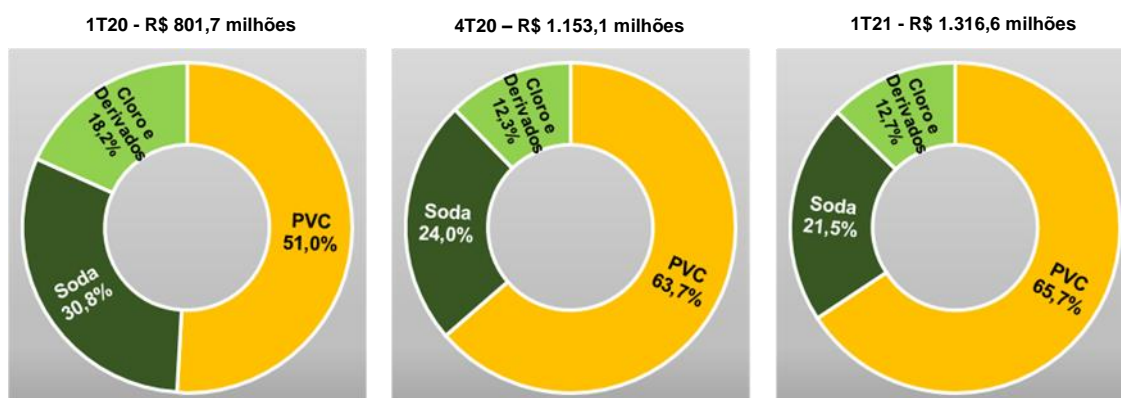
4.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida Consolidada no 1T21 foi de R\$ 1.316,6 milhões, 14,2% superior em relação ao 4T20, refletindo, principalmente o preço internacional do PVC, utilizado como referência para os preços do mercado interno, além de maior demanda no segmento de cloro e derivados. Em relação ao 1T20, o crescimento da receita foi de 64,2%, tendo como principal motivo o aumento dos preços internacionais de PVC e aumento da demanda de cloro e derivados e de PVC, aliado à maior utilização de capacidade das plantas, além da apreciação do câmbio US\$/R\$.

Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)

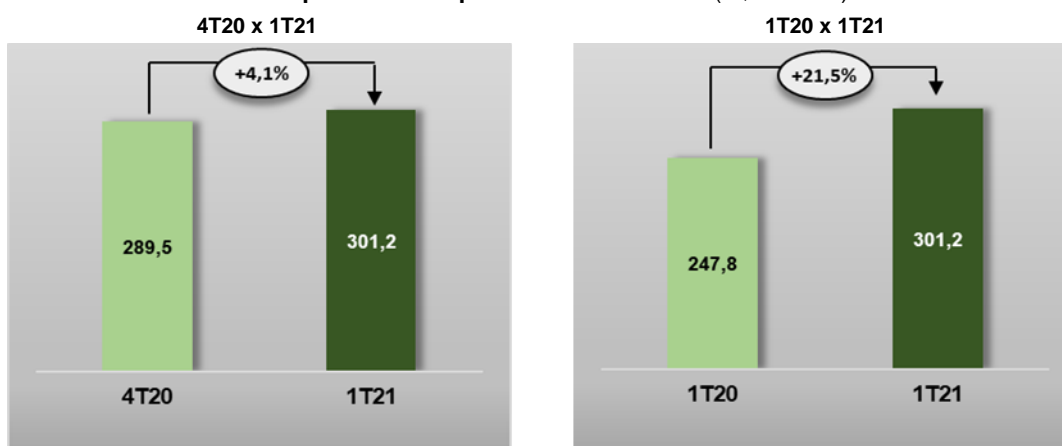


Receita Operacional Líquida Consolidada Por Produto



A Receita Operacional Líquida da Controladora no 1T21 foi de R\$ 301,2 milhões, 4,1% superior em relação ao 4T20, influenciada, principalmente, pelo volume de venda de clorados. Em relação ao 1T20, o aumento da receita foi de 21,5%, em função do aumento do preço internacional da soda no período, além da apreciação da cotação média do dólar norte-americano frente ao real.

Receita Operacional Líquida da Controladora (R\$ milhões)



4.2 CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)

No 1T21, o CPV Consolidado foi de R\$ 679,0 milhões, aumento de 4,4% em relação ao 4T20, em função do maior volume de produção e aumento do preço de alguns insumos (notadamente etileno e encargos sobre energia elétrica) e aumento de 14,7% em relação ao 1T20 em função, também, do crescimento de preços desses insumos.

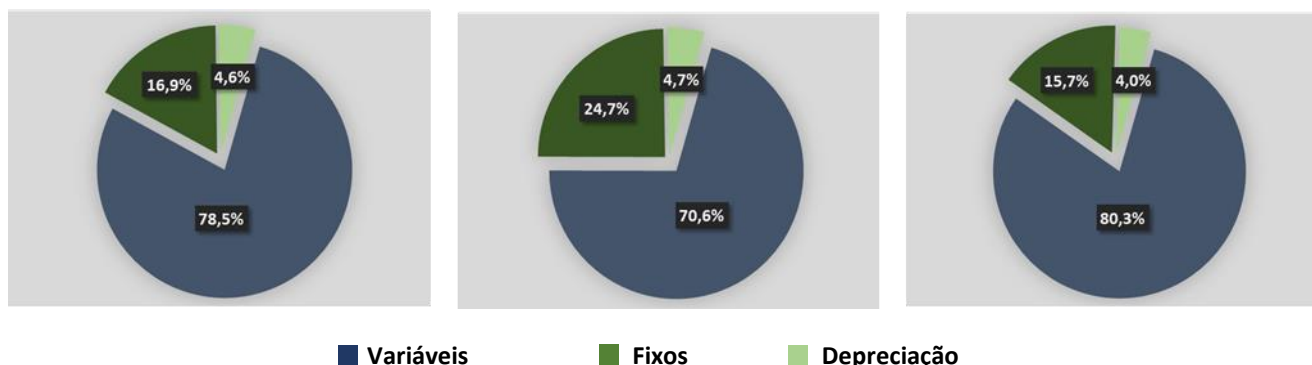
Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidado (R\$ mil)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	1.316.616	1.153.105	801.680	14,2%	64,2%
CPV	(679.030)	(650.249)	(591.843)	4,4%	14,7%
Lucro Bruto	637.586	502.856	209.837	26,8%	203,8%
Margem Bruta	48,4%	43,6%	26,2%	4,8 p.p.	22,2 p.p.

CPV Consolidado

1T20 - R\$ 591,8 milhões

4T20 - R\$ 650,2 milhões

1T21 - R\$ 679,0 milhões



No 1T21, o CPV da Controladora foi de R\$ 162,9 milhões, redução de 2,7% em relação ao 4T20, fruto sobretudo de constituição de estoques. Em relação ao 1T20, houve aumento de 5,5%, refletindo o aumento no preço dos principais insumos e aumento da produção.

Lucro Bruto e Margem Bruta Controladora (R\$ mil)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	301.216	289.491	247.834	4,1%	21,5%
CPV	(162.899)	(167.339)	(154.447)	-2,7%	5,5%
Lucro Bruto	138.317	122.152	93.387	13,2%	48,1%
Margem Bruta	45,9%	42,2%	37,7%	3,7 p.p.	8,2 p.p.

4.3 DESPESAS E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

DESPESAS COM VENDAS

As Despesas com Vendas Consolidadas, no 1T21, somaram R\$ 38,7 milhões, 20,6% superior em relação ao 4T20, em função, principalmente, das despesas de desembaraço e armazenagem. As Despesas com Vendas da Controladora, no 1T21, somaram R\$ 14,3 milhões, enquanto havia registrado R\$ 10,9 milhões no 4T20, também em função de despesas de desembaraço e armazenagem.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 74,6 milhões no 1T21, 31,2% inferior ao 4T20, decorrente de despesas pontuais com honorários advocatícios e serviços de consultoria relacionadas aos movimentos estratégicos da Companhia no 4T20, sem correspondência no 1T21. As despesas da Controladora foram de R\$ 34,2 milhões, 38,5% inferior ao 4T20, decorrente dos efeitos já mencionados com despesas pontuais no 4T20.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado foi negativo em R\$ 606 mil no 1T21 e negativo em R\$ 1,1 milhão no 4T20, referente ao resultado da participação na empresa de energia Solalban, impactado pela aplicação do ajuste por hiperinflação da Argentina (IAS 29).

O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R\$ 213,3 milhões no 1T21, enquanto havia sido positivo em R\$ 259,7 milhões no 4T20 e negativo em R\$ 127,0 milhões no 1T20.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 1T21, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma despesa de R\$ 8,8 milhões, aumento em relação à despesa de R\$ 4,1 milhões no 4T20 devido, principalmente à constituição para demandas judiciais referente a processos e honorários de sucesso. Pelo mesmo motivo, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas da Controladora apurou despesa de R\$ 3,8 milhões no 1T21, superior à despesa de R\$ 372 mil no 4T20.

4.4 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R\$ 85,1 milhões no 1T21, enquanto, no 4T20 registrou um valor positivo de R\$ 37,6 milhões impactado pela variação cambial R\$/US\$ no 1T21, principalmente sobre o débito com terceiros. O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi positivo em R\$ 9,9 milhões no 1T21 e negativo em R\$ 16,2 milhões no 4T20.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado (R\$ mil)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Resultado Financeiro Líquido	(85.099)	37.614	(100.743)	-	-15,5%
Receita financeira	65.563	(40.251)	97.539	-	-32,8%
Despesa financeira	(150.662)	77.865	(198.282)	-	-24,0%

Resultado Financeiro Líquido Controladora (R\$ mil)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Resultado Financeiro Líquido	9.896	(16.188)	48.444	-	-79,6%
Receita financeira	27.965	(7.209)	53.604	-	-47,8%
Despesa financeira	(18.069)	(8.979)	(5.160)	101,2%	250,2%

A Companhia entende que suas operações são lastreadas em moeda estrangeira, preponderantemente no dólar norte-americano, em função de aproximadamente 87% de sua receita operacional estar referenciada à cotação dos preços no mercado internacional, assim como 37% do CPV e 100% do débito com terceiros no 1T21. Eventuais oscilações rápidas e significativas da taxa de câmbio sobre o passivo em moeda estrangeira tendem a ser compensadas, com o resultado das operações.

4.5 LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

No 1T21, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 280,8 milhões, 2,8% inferior ao 4T20, decorrente, principalmente, da absorção de prejuízo fiscal no 4T20, sem efeito correspondente no 1T21. Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 277,5 milhões no 1T21.

4.6 EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

No 1T21, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 564,7 milhões, 39,1% superior ao 4T20, correspondente a uma margem de 42,9%, e 536,1% superior ao registrado no 1T20.

O EBITDA da Controladora, no 1T21, foi de R\$ 321,1 milhões, 4,7% inferior ao 4T20, revertendo o EBITDA negativo registrado no 1T20.

EBITDA Consolidado (R\$ mil)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro Líquido	280.811	289.133	(94.367)	-2,9%	-
Imposto de Renda/Contribuição Social	148.995	105.635	35.185	41,0%	323,5%
Resultado Financeiro Líquido	85.099	(37.614)	100.743	-	-15,5%
Depreciação e Amortização	49.813	48.909	47.216	1,8%	5,5%
EBITDA	564.718	406.063	88.777	39,1%	536,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>42,9%</i>	<i>35,2%</i>	<i>11,1%</i>	<i>7,7 p.p.</i>	<i>31,8 p.p.</i>

EBITDA Controladora (R\$ mil)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro Líquido	277.547	285.139	(92.219)	-2,7%	-
Imposto de Renda/Contribuição Social	31.772	13.696	18.322	132,0%	73,4%
Resultado Financeiro Líquido	(9.896)	16.188	(48.444)	-	-79,6%
Depreciação e Amortização	21.702	21.893	21.839	-0,9%	-0,6%
EBITDA	321.125	336.916	(100.502)	-4,7%	-
<i>Margem EBITDA</i>	<i>106,6%</i>	<i>116,4%</i>	<i>-</i>	<i>-9,8 p.p.</i>	<i>-</i>

4.7 ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de março de 2021, a Companhia não apresentava Dívida Líquida Consolidada, com saldo negativo em R\$ 490,2 milhões. No 1T21, a Companhia reduziu sua dívida bruta em 21,9% devido à amortização parcial da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, conforme cronograma original e amortização de empréstimos de capital de giro. Neste período, a Companhia deu continuidade ao programa de recompra de ações no mercado que representou uma alocação de recursos de R\$ 0,4 milhão.

Endividamento - Consolidado (R\$ mil)	Moeda	31/03/2021	31/12/2020	Var.
Debêntures	R\$	274.864	337.653	-18,6%
Capital de Giro	R\$	226.484	316.382	-28,4%
Capital de Giro	AR\$	2	1	100,0%
BNDES	R\$	55.932	59.504	-6,0%
Dívida Bruta		557.283	713.540	-21,9%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		1.047.531	1.113.760	-5,9%
Dívida Líquida		(490.248)	(400.220)	22,5%
EBITDA		1.422.412	946.471	50,3%
Dívida Líquida / EBITDA		-	-	-
Débito com Terceiros	US\$	786.514	712.965	10,3%
Dívida Líquida + Débito com Terceiros		296.266	312.745	-5,3%
Dívida Líquida + Débito com Terceiros / EBITDA udm¹		0,21x	0,33x	-

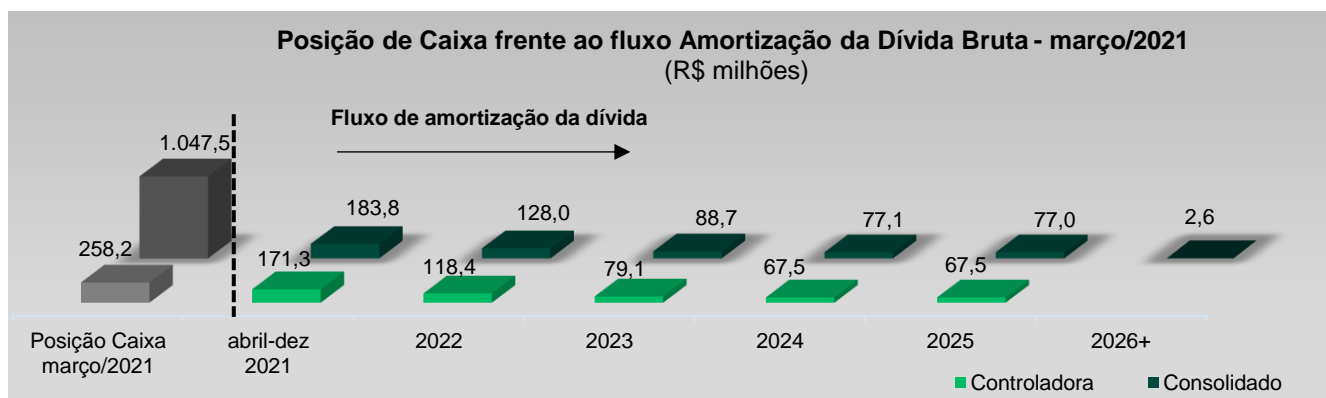
¹ Calculado de acordo com a instrução CVM N° 527/12.

Em 31 de março de 2021, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 245,7 milhões, 5,2% superior em relação a 31 de dezembro de 2020, devido à amortização parcial da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, conforme cronograma original e amortização de empréstimos de capital de giro.

Endividamento - Controladora (R\$ mil)	Moeda	31/03/2021	31/12/2020	Var.
Debêntures	R\$	274.864	337.653	-18,6%
Capital de Giro	R\$	226.484	316.382	-28,4%
BNDES	R\$	2.565	3.837	-33,2%
Dívida Bruta		503.914	657.872	-23,4%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		258.179	424.380	-39,2%
Dívida Líquida		245.735	233.492	5,2%
EBITDA¹		933.742	512.115	82,3%
Dívida Líquida / EBITDA¹		0,26x	0,46x	-

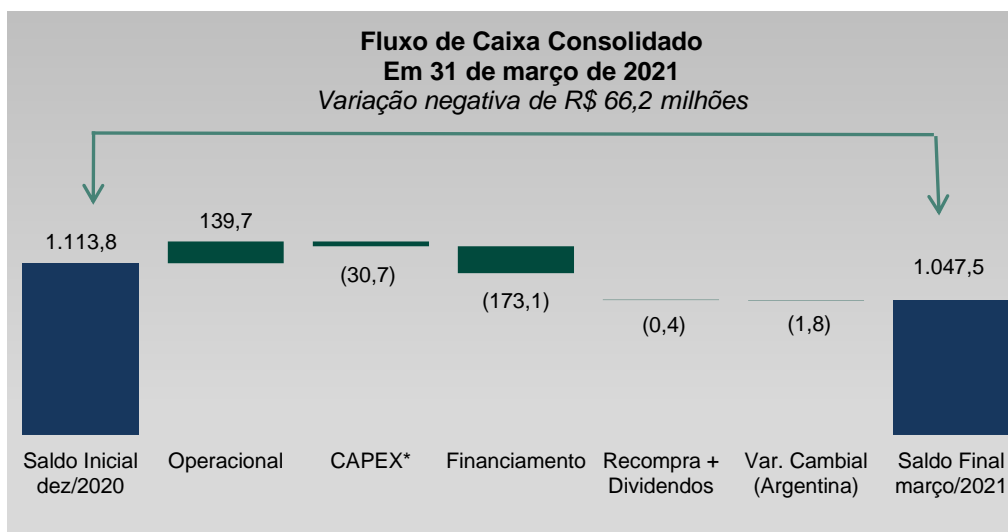
¹ Calculado de acordo com a instrução CVM N° 527/12

No gráfico a seguir, é apresentado o cronograma de amortização da dívida bruta financeira da Companhia a partir de abril/2021 frente ao saldo de caixa em 31 de março de 2021.



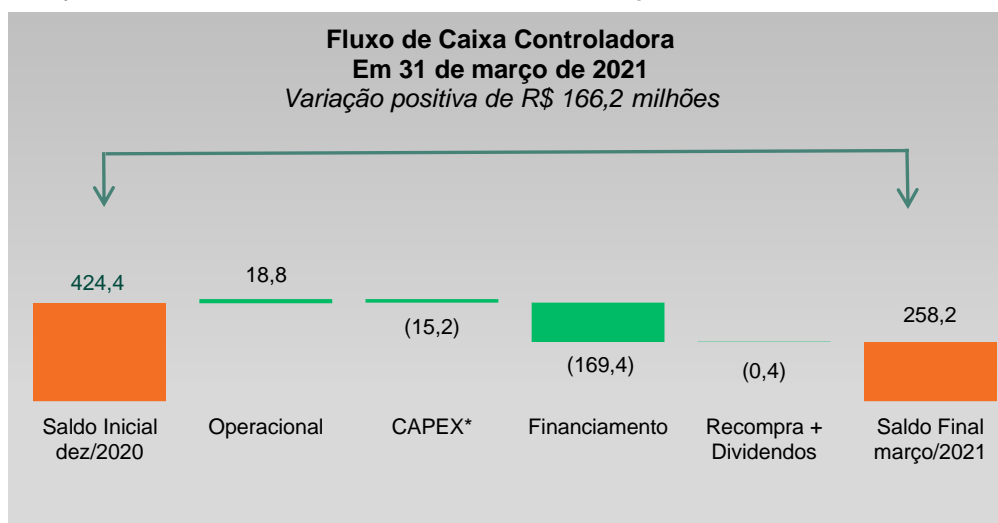
4.8 FLUXO DE CAIXA

Em 31 de março de 2021, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 1.047,5 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2020 mostradas no gráfico abaixo:



* CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Tietê

Em 31 de março de 2021, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 258,2 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2020 mostradas no gráfico abaixo:



* CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Tietê

5. COMPLEXO EÓLICO TUCANO

Em fevereiro/2021, após a autorização concedida pelo INEMA, foram iniciadas as obras para a construção do parque eólico em Tucano, no qual a Unipar atua diretamente como acionista em sociedade com a AES Brasil. As previsões indicam a conclusão desta obra para o 2º semestre de 2022.

6. INICIATIVAS AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ESG)

Abaixo, são apresentadas algumas ações mais recentes da Companhia que se inserem no conceito ESG (Ambiental, Social e Governança),

GOVERNANÇA

- Em março/2021, foram eleitos, pelo Conselho de Administração, novos membros para os comitês de auditoria e ética que terão mandato por 2 anos.

- Em AGO realizada em abril/2021, foi instalado o Conselho Fiscal da Companhia com cinco membros efetivos.

CERTIFICAÇÕES

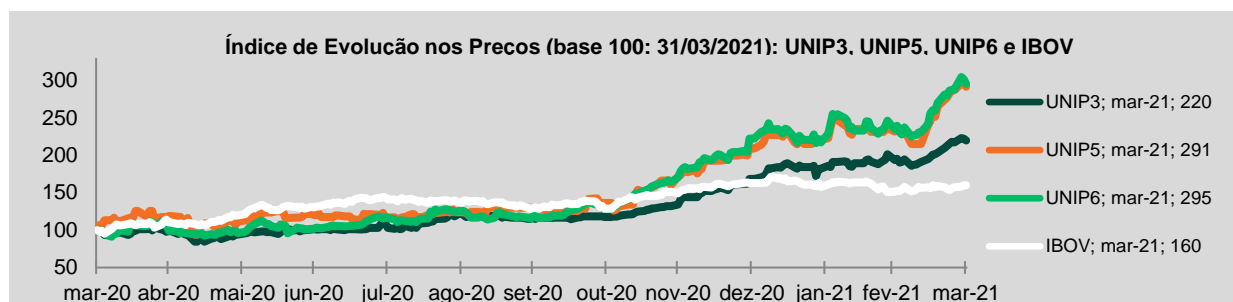
- Em abril/2021, foi concluída com sucesso a certificação das três plantas da Unipar no padrão Halal com o objetivo de oferecer produtos e serviços de excelência dentro da cadeia cloro-álcalis atendendo os requisitos essenciais para os clientes da indústria alimentícia que fornecem produtos para o mercado muçulmano.

COMUNIDADE

- Em continuidade às ações da Unipar no auxílio ao combate do Covid-19, a Companhia realizou a doação de cestas básicas às comunidades carentes no entorno das plantas, doação de água sanitária e hipoclorito de sódio para auxílio na desinfecção e disponibilização de cilindros para oxigênio em abril/2021.
- Iniciaram-se as inscrições para a seleção de projetos sociais que serão beneficiados no ano de 2021 que tem como missão melhorar a qualidade de vida das pessoas das comunidades no entorno das plantas da Unipar, reduzindo desigualdades, ampliando oportunidades e apostando em ações de desenvolvimento.

7. MERCADO DE CAPITAIS

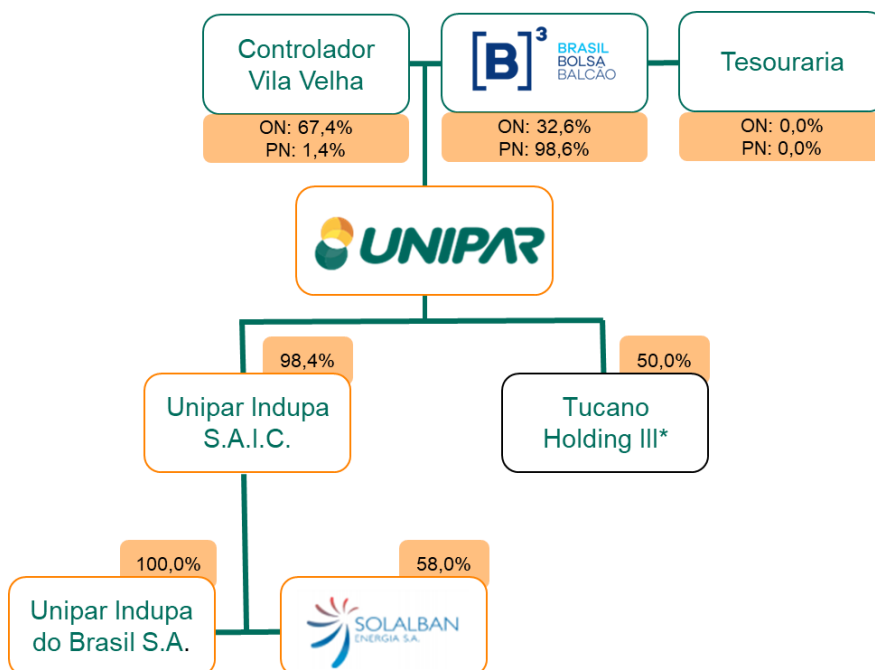
Em 31 de março de 2021, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais “A” (UNIP5) e preferenciais “B” (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 62,81, R\$ 66,93 e R\$ 67,00 (com ajuste de proventos), apresentando variações de +119,7%, +191,3% e +195,2% em relação a 31 de março de 2020.



Desempenho das Ações	1T21	1T20	Var.
Valor de Fechamento¹			
UNIP3 ON	R\$ 62,81	R\$ 28,59	119,7%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 66,93	R\$ 22,97	191,3%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 67,00	R\$ 22,70	195,2%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	25.094	12.333	103,5%
UNIP3 ON	864	668	29,3%
UNIP5 Pref "A"	66	64	3,1%
UNIP6 Pref "B"	24.164	11.601	108,3%
Valor de Mercado (R\$ mil)²	6.230.492	2.527.914	146,5%

¹ ajustado por proventos; ² ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

8. ESTRUTURA ACIONÁRIA



* JV c/ AES Tietê para produção de energia eólica
Data base 04/2021

ANEXO I – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados - Consolidado (R\$ mil)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita operacional líquida	1.316.616	1.153.105	801.680	14,2%	64,2%
Custo dos produtos vendidos	(679.030)	(650.249)	(591.843)	4,4%	14,7%
Lucro bruto	637.586	502.856	209.837	26,8%	203,8%
Despesas com vendas	(38.723)	(32.121)	(48.299)	20,6%	-19,8%
Despesas administrativas	(74.564)	(108.358)	(114.263)	-31,2%	-34,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(606)	(1.086)	(580)	-44,2%	4,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8.788)	(4.137)	(5.134)	112,4%	71,2%
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	514.905	357.154	41.561	44,2%	1138,9%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(85.099)	37.614	(100.743)	-	-15,5%
Receitas financeiras	65.563	(40.251)	97.539	-	-32,8%
Despesas financeiras	(150.662)	77.865	(198.282)	-	-24,0%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	429.806	394.768	(59.182)	8,9%	-
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(148.995)	(105.635)	(35.185)	41,0%	323,5%
Lucro líquido do período	280.811	289.133	(94.367)	-2,9%	-

Demonstrações dos Resultados - Controladora (R\$ mil)	1T21 (A)	4T20 (B)	1T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita operacional líquida	301.216	289.491	247.834	4,1%	21,5%
Custo dos produtos vendidos	(162.899)	(167.339)	(154.447)	-2,7%	5,5%
Lucro bruto	138.317	122.152	93.387	13,2%	48,1%
Despesas com vendas	(14.305)	(10.956)	(14.016)	30,6%	2,1%
Despesas administrativas	(34.167)	(55.521)	(72.057)	-38,5%	-52,6%
Resultado de equivalência patrimonial	213.333	259.720	(126.967)	-17,9%	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.755)	(372)	92.688)	909,4%	39,7%
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	299.423	315.023	(122.341)	-5,0%	-
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	9.896	(16.188)	48.444	-	-79,6%
Receitas financeiras	27.965	(7.209)	53.604	-	-47,8%
Despesas financeiras	(18.069)	(8.979)	(5.160)	101,2%	250,2%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	309.319	298.835	(73.897)	3,5%	-
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(31.772)	(13.696)	(18.322)	132,0%	73,4%
Lucro líquido do período	277.547	285.139	(92.219)	-2,7%	-

ANEXO II – Balanços Patrimoniais

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	31/03/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
Ativo total	4.841.767	100%	4.508.297	100%	7,4%
Ativo circulante	2.181.281	45%	1.880.619	42%	16,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	845.587	17%	924.852	21%	-8,6%
Aplicações Financeiras	201.944	4%	188.908	4%	6,9%
Contas a Receber	642.524	13%	534.092	12%	20,3%
Estoques	420.351	9%	189.238	4%	122,1%
Tributos a Recuperar	15.731	-	29.165	1%	-46,1%
Despesas Antecipadas	23.171	-	1.876	-	1.135,1%
Outros Ativos Circulantes	31.973	1%	12.488	-	156,0%
Ativo não circulante	2.660.486	55%	2.627.678	58%	1,2%
Ativo realizável a longo prazo	291.668	6%	313.429	7%	-6,9%
Estoques	68.511	1%	69.714	2%	-1,7%
Tributos diferidos	117.391	2%	142.971	3%	-17,9%
Depósitos Judiciais	53.302	1%	53.361	1%	-0,1%
Tributos a Recuperar	15.040	-	15.073	-	-0,2%
Outros	37.424	1%	32.310	1%	15,8%
Investimentos	76.799	2%	66.961	1%	14,7%
Imobilizado	1.992.877	41%	1.949.684	43%	2,2%
Intangível	299.142	6%	297.604	7%	0,5%

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	31/03/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
Passivo total	4.841.767	100%	4.508.297	100%	7,4%
Passivo circulante	1.153.704	24%	1.220.159	27%	-5,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.105	2%	120.632	3%	-39,4%
Fornecedores	333.589	7%	238.342	5%	40,0%
Obrigações Fiscais	176.188	4%	215.206	5%	-18,1%
Empréstimos e Financiamentos	261.247	5%	340.730	8%	-23,3%
Débito com Terceiros	6.989	-	1.950	-	258,4%
Outras Obrigações	278.668	6%	283.808	6%	-1,8%
Provisões	23.918	-	19.491	-	22,7%
Passivo não circulante	1.595.555	33%	1.549.099	34%	3,0%
Empréstimos e Financiamentos	296.035	6%	372.810	8%	-20,6%
Débito com Terceiros	779.525	16%	711.015	16%	9,6%
Outras Obrigações	140.493	3%	107.050	2%	31,2%
Tributos Diferidos	336.495	7%	317.912	7%	5,8%
Provisões	43.007	1%	40.312	1%	6,7%
Patrimônio Líquido	2.092.508	43%	1.739.039	39%	20,3%
Capital Social Realizado	699.002	14%	699.002	16%	-
Ações em Tesouraria	(1.401)	-	(1.154)	-	21,4%
Reservas de Lucros	804.599	17%	804.599	18%	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados	277.547	6%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	294.317	6%	222.560	5%	32,2%
Participação dos Acionistas Não Controladores	18.444	-	14.032	-	31,4%

ANEXO II – Balanços Patrimoniais (cont.)

Ativo – Controladora (R\$ mil)	31/03/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
Ativo total	3.178.695	100%	3.003.793	100%	5,8%
Ativo circulante	448.764	14%	584.633	19%	-23,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	181.595	6%	371.734	12%	-51,1%
Aplicações Financeiras	76.584	2%	52.646	2%	45,5%
Contas a Receber	112.583	4%	105.132	3%	7,1%
Estoques	54.975	2%	39.446	1%	39,4%
Tributos a Recuperar	7.357	-	8.938	-	-17,7%
Despesas Antecipadas	8.466	-	875	-	867,5%
Outros Ativos Circulantes	7.204	-	5.862	-	22,9%
Ativo não circulante	2.729.931	86%	2.419.160	81%	12,8%
Ativo realizável a longo prazo	363.710	11%	335.065	11%	8,5%
Contas a Receber	265.626	8%	242.144	8%	9,7%
Estoques	22.355	1%	22.041	1%	1,4%
Depósitos Judiciais	53.198	2%	53.321	2%	-0,2%
Tributos a Recuperar	7.689	-	7.867	-	-2,3%
Outros	14.842	-	9.692	-	53,1%
Investimentos	1.224.672	39%	937.817	31%	30,6%
Imobilizado	861.145	27%	867.712	29%	-0,8%
Intangível	280.404	9%	278.566	9%	0,7%

Passivo – Controladora (R\$ mil)	31/03/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
Passivo total	3.178.695	100%	3.003.793	100%	5,8%
Passivo circulante	529.927	17%	634.178	21%	-16,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.472	1%	36.951	1%	-36,5%
Fornecedores	39.277	1%	39.692	1%	-1,0%
Obrigações Fiscais	54.670	2%	74.676	2%	-26,8%
Empréstimos e Financiamentos	248.329	8%	325.894	11%	-23,8%
Outras Obrigações	156.542	5%	154.134	5%	1,6%
Provisões	7.637	-	2.831	-	169,8%
Passivo não circulante	574.704	18%	644.608	21%	-10,8%
Empréstimos e Financiamentos	255.584	8%	331.978	11%	-23,0%
Outras Obrigações	33.830	1%	35.965	1%	-5,9%
Tributos Diferidos	269.030	8%	261.104	9%	3,0%
Provisões	16.260	1%	15.561	1%	4,5%
Patrimônio Líquido	2.074.064	65%	1.725.007	57%	20,2%
Capital Social Realizado	699.002	22%	699.002	23%	-
Ações em Tesouraria	(1.401)	-	(1.154)	-	21,4%
Reservas de Lucros	804.599	25%	804.599	27%	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados	277.547	9%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	294.317	9%	222.560	7%	32,2%

ANEXO III – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos do Caixa (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	1T21	1T20	1T21	1T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	277.547	(92.219)	280.811	(94.367)
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciação e Amortização	21.702	21.839	49.813	47.215
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	20.883	(3.804)
Provisão de receitas com créditos reembolsáveis	(5.151)	-	(5.151)	-
Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	-	55	12	67
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	5.550	(1.001)	7.678	683
Provisão de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos sobre Empr. e Débito c/ 3ºs	(6.654)	(44.588)	90.205	139.554
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	-	-	1.718	-
Provisão (Reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa	(136)	(2.139)	677	(1.538)
Provisão para Ajuste de Estoque	-	-	(1)	(3.088)
Resultado Equivalência Patrimonial	(213.333)	126.967	606	580
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.202	832	31.697	5.028
Provisão (Reversão) de Encargos de Energia Elétrica	1.433	617	2.959	2.458
Pagamento Baseado em Ações	-	24.770	-	24.770
	88.160	35.133	481.907	117.558
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	(8.711)	(6.697)	(109.108)	(56.042)
Impostos a Recuperar	1.759	7.520	63.303	12.849
Estoques	(15.843)	7.471	(227.481)	(49.830)
Outros Ativos	(8.683)	(21.416)	(40.594)	(20.803)
Fornecedores	(11.308)	(2.302)	73.355	(38.928)
Salários e Encargos Sociais	(13.333)	2.720	(47.339)	13.469
Impostos, Taxas e Contribuições	7.124	1.254	(8.461)	4.234
Imposto de Renda e Contribuição Social	22.008	9.159	58.303	28.340
Obrigações de Benefícios aos Empregados	168	(50)	956	1.209
Outros Passivos	8.958	1.162	(3.120)	15.154
	(17.861)	(1.179)	(240.186)	(90.348)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(51.552)	(25.565)	(101.970)	(25.565)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	18.747	8.389	139.751	1.645
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	(23.938)	91.004	(13.036)	170.770
Compras de Imobilizado e Intangível	(6.665)	(9.043)	(22.153)	(27.451)
Aporte de capital em empresa investida	(8.500)	-	(8.500)	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(39.103)	81.961	(43.689)	143.319
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(163.323)	(37.279)	(166.675)	(56.935)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(6.068)	(9.905)	(6.446)	(15.373)
Dividendos Pagos	(144)	(61)	(144)	(61)
Captação de empréstimos	-	80.000	-	141.500
Recompra de ações em tesouraria	(248)	(76.205)	(248)	(76.205)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(169.783)	(43.450)	(173.513)	(7.074)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	(1.814)	(3.043)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(190.139)	46.900	(79.265)	134.847
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	371.734	286.994	924.852	301.525
Caixa e equivalente de caixa no final do período	181.595	333.894	845.587	436.372